Revista MultiAtual - **ISSN 2675-4592**
Periódico Científico Indexado Internacionalmente
www.multiatual.com.br

TRAJETÓRIAS DE LUTAS, RESISTÊNCIAS E CONQUISTAS: DESCONTRUINDO PRECONCEITOS, CONSTRUINDO CIDADÃOS

DOI: 10.5281/zenodo.5768668

Alessandro Moura Costa
Acadêmico do Curso de Segunda Licenciatura em História

Polyana Jéssica do Carmo de Souza
Tutora Externa do Curso de Segunda Licenciatura em História – Mestra em História

RESUMO
Este artigo representa o resultado das vivências adquiridas durante o estágio curricular supervisionado, proposto, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, o qual pautou-se na construção, desenvolvimento e produção de um Estudo Dirigido, sobre a temática dos Direitos Humanos, trabalhando-o de maneira que visasse a promoção do diálogo, da discussão salutar e do acolhimento entre os alunos, levando-os a compreender as complexas relações humanas e de seus direitos, e assim, potencializando suas atuações no combate ao preconceito na sociedade, e ao mesmo tempo colaborando para a aquisição de competências da BNCC na disciplina de História. O Estudo Dirigido, em sua realização, seguiu os parâmetros didáticos, teóricos-metodológicos e legais para a execução e conclusão do estágio curricular supervisionado, sendo o mesmo orientado pela tutoria da UNIASSELVI, onde o mesmo tornou-se um Produto didático-pedagógico baseado em Normas, Leis e Decretos sobre a temática Direitos Humanos, relacionando-as com material atual e reflexivo sobre as várias facetas dos agentes promotores destes direitos, bem como os grupos minoritários que sofrem no tolhimento de seus direitos.
Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação. Preconceito.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar as observações relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Segunda Licenciatura em História realizado no primeiro semestre de 2021, com base nas diretrizes estabelecidas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, no intuito de correlacionar as atividades pedagógicas e a teoria acadêmica com a prática docente. Devido à singularidade do momento em que se encontra todo o sistema educacional brasileiro (pandêmico), o estágio foi realizado seguindo as orientações do plano para o período

de pandemia, onde as práticas foram elaboradas a partir de um modelo de produto virtual inserido nas dinâmicas do ensino de história, com ênfase em Direitos Humanos, como área de concentração.

Neste sentido, o presente estudo ganha relevância, uma vez que dentre as práticas da docência está à atribuição de estimular os alunos a aprenderem e a relacionar seu aprendizado com seu cotidiano, e uma das principais temáticas a ser aprendida por eles, é a questão dos direitos humanos. Segundo o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) falar atualmente em direitos humanos, é falar em conceitos, como os de cidadania democrática, ativa e planetária, não podendo-se assim, dissociar um conceito do outro.

> O processo de construção da concepção de uma cidadania planetária e do exercício da cidadania ativa requer, necessariamente, a formação de cidadãos(ãs) conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas da materialidade das normas e pactos que os(as) protegem, reconhecendo o princípio normativo da dignidade humana, englobando a solidariedade internacional e o compromisso com outros povos e nações. Além disso, propõe a formação de cada cidadão(ã) como sujeito de direitos, capaz de exercitar o controle democrático das ações do Estado (BRASIL, 2013, p. 15).

No entanto, como nos alerta Boaventura de Sousa Santos, a plenitude dos direitos humanos não é uma realidade no cotidiano de muitos cidadãos em nossa sociedade.

> A hegemonia dos direitos humanos como linguagem de dignidade humana é hoje incontestável. No entanto, esta hegemonia convive com uma realidade perturbadora. A grande maioria da população mundial não é sujeito de direitos humanos. (SANTOS, 2014, p. 7).

Esta fala de Santos refere-se a vários aspectos, os quais abordam questões que vão além da educação formal, trata-se da busca de se alcançar o ideal do pleno desenvolvimento do sujeito, alinhado com este pensamento Paulo Freire, nos diz que todo aprendizado deve se encontrar associado ao processo de consciência da situação real vivida pelo aluno, afinal:

> [...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano, no exercício educativo: o seu caráter formador. Se respeita à natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substantivamente formar. (FREIRE, 1997, p. 37).

Mas, do que se trata amesquinhar a educação? Bem, significa que não basta só ensinar a ler palavras, ou decodificar os signos linguísticos, ou ainda fazer cálculos matemáticos, é necessário politizar o aluno por meio de temas transversais, visando

à construção de um ser crítico, e consciente de seu lugar na sociedade, pois, não as discutir:

> [...] pode resultar em posturas conformistas e na aceitação passiva dos valores da elite, considerando a conservação e a reprodução dos esquemas de privilégios daqueles que detêm o poder econômico e político, além da gradual eliminação da cultura popular (SOARES, 2017, p.4).

Os temas transversais, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs:

> Não constituem novas áreas, mas antes um conjunto de temas que aparecem transversalizados nas áreas definidas, isto é, permeando a concepção, os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas de cada área, no decorrer de toda a escolaridade obrigatória. A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas, afim de que haja uma coerência entre os valores experimentados na vivência que a escola propicia aos alunos e o contato intelectual com tais valores. (BRASIL, 1998, p.64).

Resumindo, os temas transversais, levam em consideração alguns princípios baseados no texto constitucional para subsidiar a sua escolha, dentre eles podemos citar:

> [...] a dignidade da pessoa humana, que implica no respeito aos direitos e repúdio a discriminação; igualdade de direitos, que se refere à necessidade de dar a todos a mesma dignidade; participação, visando democracia e cidadania ativa; e corresponsabilidade pela vida social, que implica em partilhar com os poderes públicos a responsabilidade através da efetivação dos direitos e vida da coletividade. (FIALHO; MACHADO, 2014, p.4).

E esta prática ganha mais destaque ainda, quando falamos em Dinâmicas de Ensino em História, pois, o historiador pode analisar sua práxis em um contexto de renovação pedagógica, “contribuindo para o fortalecimento das finalidades políticas e sociais das disciplinas escolares, e proporcionando condições para que os estudantes possam se enxergar enquanto agentes de transformações e sujeitos históricos” (TRISTÃO; SOUZA, 2020, p.4) e, é neste contexto que apresentamos, o presente artigo de projeto de estágio.

2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

A escolha da área de concentração: “Dinâmicas de Ensino em História”, se deve em virtude de a mesma propor ao pesquisador, uma práxis de investigação a qual busca trilhar por novos caminhos e métodos de ensino, novas teorias e práticas, que possam contribuir para o aprendizado em História. Por isso, o presente estudo busca a elaboração por meio destas dinâmicas, organizar e reproduzir um estudo

dirigido, reflexivo e educativo visando, contribuir para uma cultura de paz, incentivo e fortalecimento de práticas cidadãs e de direitos humanos no ambiente escolar. Afinal:

> Os direitos humanos estão intimamente relacionados com a construção da cidadania e com a garantia do princípio da dignidade da pessoa humana. Desta maneira a consolidação do cidadão enquanto partícipe das transformações sociais se concretiza através da educação. (WESTPHAL, 2009, p. 2).

Já no que se refere à escolha pela técnica de estudo dirigido, a mesma foi adotada devido ao alto grau de independência, que este método possui junto aos alunos, deixando-os livres para pensar e refletir sobre questões tão importantes quanto a consolidação dos Direitos Humanos, e outras temáticas que envolvem a complexa realidade que os envolvem, possibilitando seu crescimento pessoal, e permitindo que o professor atue como mediador deste processo, dando o protagonismo que o aluno merece.

> O estudo dirigido é um primeiro método ou técnica de ensino para tornar o educando independente do professor, orientando-o para estudos futuros e participação na sociedade. [...] O estudo dirigido apresenta duas funções principais; a primeira é de consolidação dos conhecimentos por meio de uma combinação da explicação do professor com exercícios. A segunda, é a busca da solução dos problemas por meio de questões que os alunos possam resolver criativamente e de forma independente. (OKANE; TAKAHASHI, 2006, p. 162).

Sendo assim, e visando atender a esses princípios, o presente artigo baseou-se na elaboração do projeto de estágio: “Trajetórias de Lutas, Resistências e Conquistas: Descontruindo Preconceitos, Construindo Cidadãos”, centrando-se na promoção do diálogo, da discussão salutar e do acolhimento entre os alunos, levando-os a compreender as complexas relações humanas e de seus direitos, e assim, potencializando suas atuações no combate ao preconceito na sociedade.

3 VIVÊNCIA DO ESTÁGIO

O estágio teve a orientação da professora mestra Polyana Jéssica do Carmo de Souza, tutora externa (UNIASSELVI), e foi executado em quatro etapas: produção do projeto de estágio, preenchimento do roteiro de observação virtual, apresentação do paper final e socialização do aprendizado via online, seguindo as orientações contidas na trilha de aprendizagem da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, do Curso de Segunda Licenciatura em História, da UNIASSELVI.

Como principal vivência, o respectivo Estudo Dirigido trouxe a temática de Dinâmicas de Ensino em História, com ênfase em Direitos Humanos, buscando relacionar o cotidiano dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 2º Ano do Ensino Médio, com conteúdo atual e qualificado, disponível na internet. A instituição educacional concedente do estágio curricular foi o Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar, à qual pertence à rede pública estadual do município de Alegrete/RS, e que no ano de 2020, passou a integrar o Projeto do Governo Federal de Escolas Cívico- Militares, passando por inúmeras reformas de infraestrutura, qualificando-se assim, para a prática do referido projeto de estágio, e consequente artigo.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, quanto aos seus objetivos, o presente projeto de estágio, pautou-se sob dois aspectos: Em um primeiro momento: uma pesquisa bibliográfica a qual foi "desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos" (GIL, 2002, p. 44), para a fundamentação teórica deste documento, juntamente com outra documental através da análise de legislação específica sobre o Plano Nacional em Direitos Humanos e sua execução na práxis docente, uma vez que:

> [...] a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser "fonte rica e estável de dados": não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Ela é semelhante à pesquisa bibliográfica, segundo o autor, e o que as diferencia é a natureza das fontes, sendo material que ainda não recebeu tratamento analítico, ou que ainda pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2002, p. 44).

Já em um segundo momento: buscou-se junto à internet (ciberespaço), realizar uma pesquisa "in loco", de conteúdos que fossem de fácil acesso, e que também trouxesse para os alunos uma visão crítica e de qualidade sobre a temática, e a partir destas análises e tratamento de informações, elaborou-se 5 (cinco) planos de aulas base, para o desenvolvimento didático-pedagógico do respectivo estágio, e após isto, espelhou-se os mesmos (obtendo-se assim 10 planos), observando as diferenças de abordagens, em suas competências e habilidades, previamente descritas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), entre o Ensino Fundamental e Médio, buscando-se assim, trabalhar de forma instigante estas Dinâmicas de Ensino em História, com ênfase em Direitos Humanos.

Ocorrera também, durante a vivência do estágio, de forma virtual a observação da escola concedente, no caso, o Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar, a qual viabilizou-se de forma remota, devido a pandemia, mas, que contribuiu significativamente para se obter as informações necessárias para visualizar-se de maneira clara a realidade da respectiva escola, o contato deu-se por meio do professor Ernesto Rodrigues Viana, diretor do estabelecimento, sendo o mesmo, muito prestativo, tendo uma contribuição esclarecedora e enriquecedora para a conclusão deste estágio, o qual repassou as informações solicitadas para a composição do roteiro de observação virtual da escola, via e-mail e WhatsApp, como: fotos externas e internas da escola, a localização, a área de atuação, os turnos de atendimento, a quantidade de estudantes, o quadro de funcionários, a experiência e formação dos professores, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da cidade e da instituição, a estrutura física e principalmente, a proposta pedagógica, que ajudou a nortear o presente projeto.

Por fim, cabe ressaltar, que o presente projeto foi idealizado com uma metodologia reflexiva-participativa, podendo assim, ser executado de forma flexível aos professores e aos estudantes, tanto na modalidade de ensino presencial, remoto e/ou híbrido (execução descrita nos planos de aula). Os planos de aula contaram com 56 horas/aulas (28 para o Ensino Fundamental e 28 para o médio) para a sua execução, tomando como base a divisão por etapas em cada um deles, onde cada etapa equivale a 2 horas/aula, logo obteve-se planos que contemplam 2 ou 3 etapas para a sua execução, ou seja, 4 ou 6 horas/aulas, eles consistem na seleção e reflexão de diversos temas transversais sobre Direitos Humanos, começando pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua Relação com a Constituição Federal do Brasil de 1988, passando pelas Lutas e Conquistas Femininas na História: Código Civil Brasileiro, análise da Lei Maria da Penha e do protagonismo feminino na sociedade, até os debates sobre Liberdade Religiosa, inserção da Cultura Afrodescendente e Indígena na educação, e os movimentos de luta e resistência contra a LGBTfobia.

4 IMPRESSÕES DO ESTÁGIO (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Como estagiário, de um curso de segunda licenciatura, o que foi percebido, é que a proposta didático-pedagógica idealizada pela UNIASSEVI, neste modelo de

estágio curricular supervisionado, pautou-se pela inovação na metodologia de ensino para o período pandêmico, pois, trabalhou, em seus docentes-alunos o ato de síntese pedagógica.

E quanto ao Projeto elaborado para a execução do respectivo estágio, descrito neste artigo, acredita-se que ao realizar um revisionismo histórico-social consciente sobre as temáticas trabalhadas neste estudo, estamos entregando para a comunidade acadêmica, um projeto pedagógico de qualidade e de fácil aplicação, e de grande auxilio didático no processo de ensino-aprendizagem sobre Direitos Humanos, ajudando a descontruir preconceitos, e construindo cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: BNCC**. Ministério da Educação. Brasília: 2020.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Secretaria dos Direitos Humanos. Brasília: 2013.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. S. **Temas Transversais e Ensino de História no Primeiros Anos de Escolarização**. In: Didática e Prática de Ensino na relação com a Escola. Universidade Federal do Ceará. ENDIPE. 2014. Disponível em: < http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/530_TEMAS_TRANSVERSAIS_E_ENSINO_DE_HIST%C3%93RIA_NOS_PRIMEIROS_ANOS_DE_ESCOLARIZA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Paz e Terra. São Paulo: 1997.
GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. Editora: Atlas. São Paulo: 2002.

OKANE, E. S. H.; TAKAHASHI, R. T. **O Estudo Dirigido como Estratégia de Ensino na Educação Profissional em Enfermagem**. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. nº 40. São Paulo: 2006.

SANTOS, B. S. **Se Deus Fosse um Ativista dos Direitos Humanos.** Cortez. São Paulo: 2014.

SOARES, P. S. G. **Alfabetização e Politização: As Contradições no Ato de Educar**. Associação de Leitura do Brasil. 2017. Disponível em: <http://alb.org.br/arquivo-

morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem02/COLE_3671.pdf> Acesso em: 09 abr. 2021.

TRISTÃO, I. N. N.; SOUZA, M. P. **Elementos do Currículo Escolar e a Transversalidade no Ensino de História**. CONEDU. VI Congresso Nacional de Educação. Processo e Políticas. Vol. 1. 2020.

WESTPHAL, F. P. S. **Direitos Humanos na Educação, um Pilar para o Exercício da Cidadania e a Concretização da Dignidade da Pessoa Humana**. Revista Direitos Fundamentais & Democracia. UniBrasil: Faculdades Integradas do Brasil. v. 05. Curitiba: 2009.

APÊNDICES

PLANO DE AULA - 01 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO FUNDAMENTAL**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	91
Disciplinas/Campo de Experiência	História – Direitos Humanos
Tema	Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua Relação com a Constituição Federal do Brasil de 1988
Competências/Habilidades	**Competências:** - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; - Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; - Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

	- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **Habilidades:** - (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização; - (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação; - (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapa 1: - Explanação e Comentário sobre: Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua influência na Constituição Brasileira de 1988; - Explanação e Comentário sobre: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; - Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema); - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial). **Etapa 2:** - Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.	
Avaliação	
Critérios: - Postura respeitosa com os colegas;	

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas; - Resolução das questões orientadoras de estudos. **Instrumentos de Avaliação:** - Exercícios reflexivos individuais e em grupo; **-** Avaliação: Debates em Grupos, e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada.
Referências
Sites: 1) BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso: 20 mar. 2021. 2) UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso: 19 mar. 2021. **Vídeos:** 1) CAMILO, Charles. **Redemocratização do Brasil.** Duração: 10'48". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4gxmtfVCmPI>. Acesso: 18 mar. 2021. 2) CURY, Camila. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Duração: 20'12". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MEJw-dPU6Kw>. Acesso: 18 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 02 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO FUNDAMENTAL**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	91
Disciplinas/Campo de Experiência	História – Direitos Humanos
Tema	Código Civil Brasileiro: Lutas e Conquistas Femininas na História
Competências/Habilidades	**Competências:** - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e

	manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; **-** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito; **-** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **Habilidades:** - (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapa 1: - Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas; - Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos; - Explanação e Comentário sobre: Lei 3071 de 1º de janeiro de 1916 - Código Civil dos Estados Unidos do Brasil; - Explanação e Comentário sobre: Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002. - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial); **Etapa 2:** - Explanação e Comentário sobre: Evolução Histórica do Direito das Mulheres no Direito das Famílias; - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial); - Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema).	

Etapa 3: - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial); - Realização de Seminários de Debates.
Avaliação
Critérios: - Postura respeitosa com os colegas; - Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas; - Resolução das questões orientadoras de estudos. **Instrumentos de Avaliação:** - Exercícios reflexivos individuais e em grupo; **-** Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada; - Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.
Referências
Sites: 1) BRASIL. **Lei nº 3071, de 1º de janeiro de 1916 -** Código Civil dos Estados Unidos do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3071.htm>. Acesso: 23 mar. 2021. 2) BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 –** Institui o Código Civil. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm>. Acesso: 23 mar. 2021. **Vídeos:** 1) USTÁRROZ, Daniel. **A Família no Código Civil de 1916.** Duração: 15'01". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=es4mHONoIaA>. Acesso: 21 mar. 2021. 2) PIMENTAL, Sílvia. **O Direito das Mulheres**. Duração: 10'39". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dspCEhN17-M >. Acesso: 21 mar. 2021. 3) ALE, Giovanna. **Evolução Histórica do Direito das Mulheres no Direito das Famílias**. Duração: 17'10". Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=iqn7-64v6KY >. Acesso: 20 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 03 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO FUNDAMENTAL**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar

Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	91
Disciplinas/Campo de Experiência	História – Direitos Humanos
Tema	Conquistas e processos de resistências de populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres)
Competências/Habilidades	**Competências:** - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; **-** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; **-** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; **-** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **Habilidades:** - (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo; - (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas; - (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco;

	- Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.

Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos

Etapa 1:

- Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Introdução a Conceitos sobre Liberdade Religiosa: Crenças de Matrizes Africanas;

- Explanação e Comentário sobre: Lei nº 10.639, de 09 janeiro de 2003;

- Explanação e Comentário sobre: Lei 11.645, de 10 março de 2008;

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

Etapa 2:

- Explanação e Comentário sobre: Lei 11.340, de 07 agosto de 2006 (Maria da Penha);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema).

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada;

- Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.

Referências

Sites:

1) BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

2) BRASIL. **Lei nº 11.340, de 07 agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

3) BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Vídeos:

1) FIRMINO, Fabiana**. Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08.** Duração: 15’05”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L6ohfJOEyrY>. Acesso: 25 mar. 2021.

2) VERSA, Maria**. Aplicações da Lei Maria da Penha.** Duração: 10’06”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IIcBKr11Zqw>. Acesso: 25 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 04 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO FUNDAMENTAL**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	91

Disciplinas/Campo de Experiência	História – Direitos Humanos
Tema	As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres
Competências/Habilidades	**Competências:** - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; - Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; - Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; - Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **Habilidades:** - (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapas 1 e 2:	

- Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Explanação e Comentário sobre: As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres;

- Explanação e Comentário sobre: A Conquista do Voto Feminino no Brasil;

- Explanação e Comentário sobre Feminismo e Igualdade de Gênero no Brasil: O Futuro é Feminino;

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada;

- Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.

Referências

Sites:

1) ALVES, A. C. F.; ALVES, A. K. da S. **As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres.** IV Seminário CETROS Neodesenvolvimentismo, Trabalho e Questão Social 29 a 31 de maio de 2013 – Fortaleza – CE – UECE – Itaperi. Disponível em: < http://www.uece.br/eventos/seminariocetros/anais/trabalhos_completos/69-17225-08072013-161937.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Vídeos:

1) Canal GNT. **Feminismo e Igualdade de Gênero no Brasil: O Futuro é Feminino**. Duração: 10’28”. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=otBS-EMOc90>. Acesso: 25 mar. 2021.

2) JUSTIÇA ELEITORAL. **A Conquista do Voto Feminino no Brasil**. Duração: 27'38". Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=hIBiIIJAwJA>. Acesso: 25 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 05 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO FUNDAMENTAL**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	91
Disciplinas/Campo de Experiência	História – Direitos Humanos
Tema	As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres
Competências/Habilidades	**Competências:** - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; **-** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; **-** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; **-** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **Habilidades:** - (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas;

	- (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.

Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos

Etapas 1 e 2:

- Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Explanação e Comentário sobre: A História da causa LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo;

- Explanação e Comentário sobre: Realidade da LGBTfobia no Brasil;

- Explanação e Comentário sobre: Portaria nº 202, de 10 de maio de 2018;

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada; - Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.
Referências
Sites: 1) BRASIL. **Portaria nº 202, de 10 de maio de 2018.** Institui o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência LGBTfóbica. Disponível em: < http://www.lex.com.br/legis_27646712_PORTARIA_N_202_DE_10_DE_MAIO_DE_2018.aspx>. Acesso em: 24 mar. 2021. 2) SANTOS, M. V. A. dos; AMORIM, B. M. O. de. **LGBTFobia no Âmbito Escolar: Perspectivas de Mediação e Intervenção da Psicologia.** Disponível em: < https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/18528>. Acesso: 26 mar. 2021. **Vídeos:** 1) Canal GNT. **Sobre LGBTFobia: Quebrando o Tabu**. Duração: 5'05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=guYD4uqi0do>. Acesso: 25 mar. 2021. 2) Canal GNT. **O que é LGBTQIA+ e História do Movimento**. Duração: 12'31". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XVNOCD1baTQ>. Acesso: 25 mar. 2021. 3) Tribunal Superior do Trabalho. **Reportagem Especial: Discriminação sofrida por Pessoas LGBT no Ambiente de Trabalho**. Duração: 13'37". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fQjZvtxXvGM>. Acesso: 25 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 01 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO MÉDIO**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	201
Disciplinas/Campo de Experiência	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Direitos Humanos
Tema	Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua Relação com a Constituição Federal do Brasil de 1988
Competências/Habilidades	**Competências:** - Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao

	exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. **Habilidades:** - (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapa 1: - Explanação e Comentário sobre: Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua influência na Constituição Brasileira de 1988; - Explanação e Comentário sobre: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; - Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema); - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial). **Etapa 2:** - Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.	
Avaliação	
Critérios: - Postura respeitosa com os colegas; - Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas; - Resolução das questões orientadoras de estudos.	

Instrumentos de Avaliação: - Exercícios reflexivos individuais e em grupo; - Avaliação: Debates em Grupos, e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada.
Referências
Sites: 1) BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso: 20 mar. 2021. 2) UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso: 19 mar. 2021. **Vídeos:** 1) CAMILO, Charles. **Redemocratização do Brasil.** Duração: 10'48". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4gxmtfVCmPI>. Acesso: 18 mar. 2021. 2) CURY, Camila. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Duração: 20'12". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MEJw-dPU6Kw>. Acesso: 18 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 02 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO MÉDIO**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	201
Disciplinas/Campo de Experiência	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Direitos Humanos
Tema	Código Civil Brasileiro: Lutas e Conquistas Femininas na História
Competências/Habilidades	**Competências:** - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **Habilidades:**

	- (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade); **-** (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.

Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos

Etapa 1:

- Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Explanação e Comentário sobre: Lei 3071 de 1º de janeiro de 1916 - Código Civil dos Estados Unidos do Brasil;

- Explanação e Comentário sobre: Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial).

Etapa 2:

- Explanação e Comentário sobre: Evolução Histórica do Direito das Mulheres no Direito das Famílias;

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema).

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação
Critérios: - Postura respeitosa com os colegas; - Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas; - Resolução das questões orientadoras de estudos. **Instrumentos de Avaliação:** - Exercícios reflexivos individuais e em grupo; **-** Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada; - Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.
Referências
Sites: 1) BRASIL. **Lei nº 3071, de 1º de janeiro de 1916 -** Código Civil dos Estados Unidos do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3071.htm>. Acesso: 23 mar. 2021. 2) BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 –** Institui o Código Civil. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm>. Acesso: 23 mar. 2021. **Vídeos:** 1) USTÁRROZ, Daniel. **A Família no Código Civil de 1916.** Duração: 15'01". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=es4mHONoIaA>. Acesso: 21 mar. 2021. 2) PIMENTAL, Sílvia. **O Direito das Mulheres**. Duração: 10'39". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dspCEhN17-M>. Acesso: 21 mar. 2021. 3) ALE, Giovanna. **Evolução Histórica do Direito das Mulheres no Direito das Famílias**. Duração: 17'10". Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=iqn7-64v6KY>. Acesso: 20 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 03 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO MÉDIO**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	201

Disciplinas/Campo de Experiência	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Direitos Humanos
Tema	Conquistas e processos de resistências de populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres)
Competências/Habilidades	**Competências:** - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos; **-** Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. **Habilidades:** - (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade); **-** (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais; - (EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores;

	- Filmes e Documentários.

Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos

Etapa 1:

- Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Introdução a Conceitos sobre Liberdade Religiosa: Crenças de Matrizes Africanas;

- Explanação e Comentário sobre: Lei nº 10.639, de 09 janeiro de 2003;

- Explanação e Comentário sobre: Lei 11.645, de 10 março de 2008;

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

Etapa 2:

- Explanação e Comentário sobre: Lei 11.340, de 07 agosto de 2006 (Maria da Penha);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema).

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada;

- Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.

Referências

Sites:

1) BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

2) BRASIL. **Lei nº 11.340, de 07 agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

3) BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Vídeos:

1) FIRMINO, Fabiana**. Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08.** Duração: 15'05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L6ohfJOEyrY>. Acesso: 25 mar. 2021.

2) VERSA, Maria**. Aplicações da Lei Maria da Penha.** Duração: 10'06". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IIcBKr11Zqw>. Acesso: 25 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 04 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO MÉDIO**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	201
Disciplinas/Campo de Experiência	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Direitos Humanos
Tema	As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres
Competências/Habilidades	**Competências:**

	- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **Habilidades:** - (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade); **-** (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapas 1 e 2: - Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas; - Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos; - Explanação e Comentário sobre: As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres; - Explanação e Comentário sobre: A Conquista do Voto Feminino no Brasil; - Explanação e Comentário sobre Feminismo e Igualdade de Gênero no Brasil: O Futuro é Feminino; - Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema); - Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial); **Etapa 3:**	

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada;

- Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.

Referências

Sites:

1) ALVES, A. C. F.; ALVES, A. K. da S. **As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres.** IV Seminário CETROS Neodesenvolvimentismo, Trabalho e Questão Social 29 a 31 de maio de 2013 – Fortaleza – CE – UECE – Itaperi. Disponível em: < http://www.uece.br/eventos/seminariocetros/anais/trabalhos_completos/69-17225-08072013-161937.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Vídeos:

1) Canal GNT. **Feminismo e Igualdade de Gênero no Brasil: O Futuro é Feminino**. Duração: 10’28”. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=otBS-EMOc90>. Acesso: 25 mar. 2021.

2) JUSTIÇA ELEITORAL. **A Conquista do Voto Feminino no Brasil**. Duração: 27’38”. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=hIBiIIJAwJA>. Acesso: 25 mar. 2021.

PLANO DE AULA - 05 **PLANO DE PERÍODO DE PANDEMIA – ENSINO MÉDIO**	
Nome da escola	Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha – Escola Cívico Militar
Diretor(a)	Ernesto Rodrigues Viana
Turma	201

Disciplinas/Campo de Experiência	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Direitos Humanos
Tema	As Trajetórias e Lutas do Movimento Feminista no Brasil e o Protagonismo Social das Mulheres
Competências/Habilidades	**Competências:** - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **Habilidades:** - (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade); **-** (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais; **-** (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
Recursos/Materiais	- Quadro Branco; - Datashow; - Sala de Audiovisual ou Plataforma Google Meet; - Exercícios (fotocopiados); - Canetas para Quadro Branco; - Apagador; - Internet e Computadores; - Filmes e Documentários.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Etapas 1 e 2: - Definição de tarefas e compromissos a serem assumidos a fim de a turma de se auto-organizar e gerir as demandas solicitadas;	

- Criação de grupos de estudos e distribuição dos respectivos conteúdos aos grupos;

- Explanação e Comentário sobre: A História da causa LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo;

- Explanação e Comentário sobre: Realidade da LGBTfobia no Brasil;

- Explanação e Comentário sobre: Portaria nº 202, de 10 de maio de 2018;

- Orientação de tarefas com exercícios de fixação dos conteúdos e de pesquisas para atividade de casa (tema);

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

Etapa 3:

- Utilização da Sala de Áudio Visual (em caso de ensino presencial);

- Realização de Seminários de Debates.

Avaliação

Critérios:

- Postura respeitosa com os colegas;

- Participação e colaboração nas leituras e exposições dialogadas;

- Resolução das questões orientadoras de estudos.

Instrumentos de Avaliação:

- Exercícios reflexivos individuais e em grupo;

- Avaliação: Debates em Grupos, Apresentação de Seminários e posterior avaliação envolvendo questões de análise de sentenças de múltipla escolha e dissertativas sobre a temática trabalhada;

- Devolutiva e execução da avaliação pelos alunos.

Referências

Sites:

1) BRASIL. **Portaria nº 202, de 10 de maio de 2018.** Institui o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência LGBTfóbica. Disponível em: < http://www.lex.com.br/legis_27646712_PORTARIA_N_202_DE_10_DE_MAIO_DE_2018.aspx> Acesso em: 24 mar. 2021.

2) SANTOS, M. V. A. dos; AMORIM, B. M. O. de. **LGBTFobia no Âmbito Escolar: Perspectivas de Mediação e Intervenção da Psicologia.** Disponível em: < https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/18528>. Acesso: 26 mar. 2021.

Vídeos:

1) Canal GNT. **Sobre LGBTFobia: Quebrando o Tabu**. Duração: 5’05”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=guYD4ugi0do>. Acesso: 25 mar. 2021.

2) Canal GNT. **O que é LGBTQIA+ e História do Movimento**. Duração: 12’31”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XVNOCD1baTQ>. Acesso: 25 mar. 2021.

3) Tribunal Superior do Trabalho. **Reportagem Especial: Discriminação sofrida por Pessoas LGBT no Ambiente de Trabalho**. Duração: 13'37". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fQjZvtxXvGM>. Acesso: 25 mar. 2021.